

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO (CTF)

BR 343, Km 3,5, Bairro: Meladão - Floriano - 64.808-605 – Floriano –PI. Fone (89) 3522-3284/1768

Homepage: www.ufpi.br/ctf e-mail: ctf@ufpi.edu.br

EDITAL Nº 11/2024

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO EBTB, NÍVEL 101,
EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL (TI-40h), ÁREA DE ESPANHOL,
PARA O COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO (CTF) DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ – FLORIANO.**

**INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O RESULTADO DA PROVA
DIDÁTICA**

| Nº INSCRIÇÃO | DOCUMENTO | SITUAÇÃO |
|---------------------|------------------|-----------------|
| 002 | 008.XXX.XXX-86 | Indeferido |

Justificativa: Partindo dos critérios de avaliação previstos na RESOLUÇÃO CONSUN/UFPI Nº 102, DE 23 DE AGOSTO DE 2022:

1. PLANO DE AULA

A aula foi realizada em 41 minutos, quando o Edital e seu próprio plano foram explícitos em estabelecer o mínimo de 50 minutos para o desenvolvimento e execução do Plano de Aula. O plano de aula não deixa claro o que são, como serão provocadas e registradas as “interações durante a aula”. De menor importância, mas apenas para registro, nas referências retiradas de sítio não aparece a data de acesso ao conteúdo on-line e o ano de publicação da obra Español Esencial. Todos esses fatores justificam

2.METODOLOGIA E EXECUÇÃO DO PLANO DE AULA

No desenvolvimento e execução da metodologia proposta registrou-se **excessiva repetição** em relação, especialmente, ao **terceiro objetivo** constante no Plano de Aula, que propõe “saber a diferença entre a língua espanhola e o castellano”, denotando insegurança em relação ao aspecto tratado, prejudicando a fluidez e a clareza na exposição das ideias. Além disso, não ficou clara a diferença, já que apenas foi falado que são sinônimos sem explicar a implicação do uso dos termos nos países da América colonizados pela Espanha (chamam castelhano por querer desvincular a imagem da colônia) e dentro da própria Espanha que possui outras línguas oficiais como o galego, o catalão, o vasco, ou seja, por uma questão política preferem também, usar o termo castelhano. No entanto, quando se refere à língua falada (desde um ponto de vista internacional) se usa o termo espanhol. No plano de aula se propõe estabelecer relação entre latim vulgar e a origem da língua espanhola, porém isso

também não foi executado plenamente já que se apresentou muito mais uma conexão com o árabe (apresentado em uma tabela). Algumas informações expostas na aula são inadequadas e equivocadas (e até paradoxais) quando se afirma que o espanhol da Espanha é uma língua correta e sem gírias e ao mesmo diz que todas as formas de pronunciar estão corretas pois cada região tem sua particularidade. Na Argentina, a pronúncia do “y” com som de “i” se dá em Mendonza, já nas demais regiões do país existem dois sons para essa letra que correspondem no português ao ch e dj. O que se afirmou em sala foi o contrário.

3.RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos poderiam ser mais bem explorados, de forma a favorecer a interação e participação da turma com proposições e problematizações. Além disso, o plano previa o uso do quadro branco o que de fato não aconteceu.

4.VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A atividade sugerida seguiu um modelo unicamente objetivo, sem qualquer oportunidade de contextualização, problematização e construção de hipóteses em relação ao conteúdo dado. Foram usadas perguntas fechadas sem explorar textos, vídeos ou outros gêneros para explorar atividades sobre o conteúdo. Sobrou tempo de execução da aula que poderia ter sido usado para explorar melhor o conteúdo e avaliar a aprendizagem.

Ante o exposto, a banca examinadora mantém as notas e a média 5,5.

Florianópolis, 01 de julho de 2024.

Banca Examinadora

Presidente